ANO 13.º LISBOA — SABADO, 27 DE MAIO DE 1933 N.º 3784

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PALAVRAS do conde de Heyserling: «No meu entender, para a humanidade moderna não existe outra via de salvação, excepto a seguinte: é necessario que se incorpore a inteligencia na ordem geral da vida. Ela é sómente parte integrante desta ordem e até, sob o ponto de vista historico, a menos importante.

Na hora actual, nenhum homem capaz de pensar tem o direito de admitir que a ciencia e o compromisso racional dos interesses poderão engendrar pela sua propria força um novo "cosmos„ da humanidade„.

Transcrevemos este trecho, porque está nele uma verdade esquecida: a vida dos homens e a vida da sociedade não se guiam unicamente por ideias ou por mandamentos intelectuais, mas sim por todas as forças morais e espirituais que obedecem á consciencia da qual recebem o seu maior impulso.

* * *

O Supremo Conselho de Administração Publica, em 11 de janeiro deste ano, deu provimento a um recurso da Sociedade Nacional de Fosforos, contra um despacho do sub-secretario de Estado das Finanças, que ordenára a entrega, por parte daquela Sociedade ao Estado, de 455 contos de supostos dividendos em divida.

Voltou a ser publicado o acordão daquele Conselho, desta vez acrescido do ultimo despacho do mesmo sub-secretario, que tem em conta a letra do acordão, "visto haverem sido posteriormente salvaguardados os interesses da Fazenda Nacional.„

* * *

O GOVERNO reconheceu como oficial o curso comercial do Ateneu que passará a chamar-se Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa. O respectivo decreto indica as condições a que os serviços desse curso devem obedecer no futuro, e fixa um subsidio anual de setenta e dois contos a pagar pelo ministerio da Instrução Publica, para auxiliar a manutenção desta escola.

* * *

PELOS serviços prestados á comissão da Guerra Peninsular foram louvados o arquitecto sr. José Luiz Monteiro e o escultor sr. Simões de Almeida, sobrinho. Desempenharam ambos a delicada missão de fiscal, o primeiro desde o começo dos trabalhos em 1909, e o segundo depois do falecimento de seu tio.

* * *

ULTIMAS novidades literarias de que nos ocuparemos brevemente: *Novela Africana*, por Julião Quintinha; *A Inocencia de Urbino de Freitas*, por Gomes Monteiro; *O Segredo Medico*, pelo dr. Braz Nogueira; *O Pseudo-Critico* por Magnus Bergstrom.

* * *

O SR. ministro das Colonias esteve hoje durante a tarde a trabalhar com o novo governador de Timor no orçamento desta colonia.

UM POEMA «ANTEU»

Uma grande obra pede a colaboração de todas as nossas forças espirituais

Louis Lavelle

Na obra poetica de João de Barros, o poema *Anteu*, cuja segunda edição, com linda capa de Raul Lino, recebemos ha poucos dias, marca a maior ascensão do seu estro e a mais pura afirmação da sua dignidade de homem que não se resigna á contemplção muda e solitaria das coisas, mas que canta, modela e realça a sua miragem —sonho prodigioso que aquece as turbas e delas recebe ao mesmo tempo a eternidade e a morte.

Anteu, filho da terra, fundador de cidades, criador de soberbas ilusões que se transfiguram nos marmôres e na mente dos filosofos, tinha, sobretudo, o prazer de incender as flebeis esperanças humanas, de impedir que o pó, a velhice ou a sapiencia encanecida paralizassem a mocidade, obrigando-a a decifrar amarelecidos papiros, em vez de alargar a extensão das suas aventuras—na verdade, no bem e no amor. Hercules veio contra ele, da parte de Zeus, com a sua pele de leão e a sua estupenda clava, e rugiu-lhe:

—Aqui estou para acabar contigo e desfazer, sob o meu braço implacavel, o orgulho que herdaste de tua mãe— a revolta argila com que se fabricam as anforas, mas nunca as perfeições que são de origem divina!

Eis a resporta do heroi:

«Orgulho?... Um tenue, balbuciante pensamento...
Quanta vez um desejo apenas, triste e mudo,
—Luz tremúla a curvar a chama sob o vento,
Luz dócil, para ser mais fugidia,
Mas luz que sóbe, luz que brilha e que irradia,
Clarão sereno e firme...»

Núm formidavel duelo, em que se entrechocam o passado e o futuro, a ambição que surge e a quimera que se extingue, a razão e o êrro, Hercules, obcecado pela sua propria lenda, não compreendeu que Anteu era um «caso novo», na sua rota de aventureiro. Desabou no chão, esmagado sob a sua enorme cegueira—com o estrondo do roble que os lenhadores abateram.

O sol batia em cheio na cidade de Anteu, as virgens e os efebos entoavam canticos de vitoria e a multidão, como um fogo a abrasar a selva imensa, produziu diante do palacio real o seu entusiasmo arfante, bradando:

—Anteu! Anteu! és o espelho de nós todos, a febre heroica da nossa dôr secular, a arder na amplidão.

Outras empresas tentaram o jovem rei:

—Se o mar encerra misterios, porque não os hei de desvendar? Aparelharei naus que vão á Descoberta, a fim de que a juventude conheça o perigo e arraste pelo seio das ondas, os tesouros e as filhas de Tethis.

Abalou a armada, sob a benção do arco-iris: os peitos estremeceram na antevisão das maravilhas que os arquipelagos distantes escondiam sob neblinas douradas. Felizes os que pizassem as louras areias que Dyonisos pisou, quando abraçou Ariadna!...

Passaram os dias—longos e amargos como golilhas.

—Que é feito da frota que tanto se demora?...

DR. JOÃO DE BARROS

As ansiedades, as duvidas, as tristesas e os desanimos multiplicaram as inquietações. Chega a hora do Tribuno: este que detesta Anteu, porque, diante dele, a sua voz emudece e o seu odio profundo tem de se disfarçar em lisonja, aproveita a oportunidade para trovejar denunciando-o como tirano que dispõe das vidas alheias para realizar planos sacrilegos. Discursa nas ruas e praças, açula os covardes, envenena os corações credulos, abala os hesitantes, revolve a vasa dos velhos pavores adormecidos para implantar nela as suas apostrofes:

—Guerra ao que traiu a nossa confiança!

Os soluços e lamentos rompem primeiro em surdina, depois em altos sons:

AS MÃIS

«Os nossos filhos!...
Os nossos filhos, não voltam mais!
Morreram longe, longe! E os seus ais
Não encontraram o nosso peito,
Leito mais largo que o largo mar,
Para descansar!...
Não voltam mais!... Pobres de nós!
Quem ia ao leme, quem, nos navios?
A Morte! A Morte!
—Malditos sejam os navios,
Barcos de Morte!»

AS NOIVAS

«Os nossos noivos!...
Tristes de nós, não voltam mais!
Malditos sejam os navios,
E os seus arrais!
Eram pilotos dum mau destino,
Arrais da Morte,
Que nos fizeram assim viuvas
Do nosso amor?
Pobre desejo! Nem um só beijo
Veio colher-nos a carne em flor!»

A turba desvairada, encandecida pelas metaforas do Tribuno furibundo e hipocrita, deixa-se arrebatar pela Calunia e pela Injustiça:

—Perca-se quem nos perdeu!

Num bruto asomo de coleras em delirio, Anteu é lapidado. O seu cadaver boia sobre as aguas que se turvam com tão generoso sangue. Os assassinos vomitam insultos e obscenidades. Repentinamente, lá ao longe, na fimbria azulada do horizonte, surge a frota, de regresso á Patria. O bater das velas, na limpida imensidade, disperta o Remorso.

—Que fizemos nós?...

O Tribuno, com o temor da sua conjura nefanda, ergue no ar o filhinho de Anteu, para lhe apontar os navios que seu pai aventurara ás estrofes da epopeia, sem saber que os seus proprios amigos, bandeados com o adversario, o matariam cruamente, minutos antes do seu maior triunfo!

João de Barros que, no dolente, decadente e gemente lirismo dos ultimos anos, não fez de si o tema monotono duma elegia que se roça pelas campas, a pedir rimas a senhoras de verdes ou negros olhos piedosos, consagrou, no poema «Anteu», o que não será demasiado apelidar «a aliança do verbo e da emoção na fulgida claridade da poesia». A sua sinceridade, que é o elemento nativo das suas creações, tornou-o inconciliavel com uma especie de sentimento que, entre nós, tem qualquer cousa de vióla de cego— a arte espuria de moer arias melancolicas para suscitar, em varandins romanticos, a nostalgia do impssivel.

Dentro das lutas da nossa idade, a sua interpretação de Anteu, embora um tanto heretica perante os canones, conserva a mesmo fermento e a mesma primavera do seu alvor. E' livro para ficar, visto que acordou na nossa sensibilidade palpitações inesperadas, mas tão verdadeiras que a sua leitura nos revela o desconhecido como sendo a mansão adivinhada, através de miragens e deslumbramentos.

Que impulsão mais bela e rutila que a de imaginar, construir e defender torres e cidadelas?

Anteu, educador das turbas e vitima delas, ergue-se da sua incerta campa, em incerto seculo, avança para nós, a fim de tomar a carne e o espirito da nossa época e clamar connosco:

—Por tudo que é grande no sacrificio e na bondade!

JOAQUIM MANSO

TEATRO E CINEMA

A 30.ª do "Fogo de Vistas"

Há muito tempo que não se representa em palcos portugueses uma revista tão alegre, tão graciosa, tão elegante e, sobretudo, tão inteligente, como aquela que está em cêna no teatro Avenida.

Beatriz Costa
na «Criada moderna»

Cada um dos seus numeros é um primor de factura literaria, de intenção e de oportunidade.

A par de quadros vestidos com invulgar riqueza e acentuado bom gosto que lhe conferem a categoria de féerie, «Fogo de Vistas» tem numeros de saboroso feitio comico, que mantém a plateia em constante gargalhada.

A' cabeça do desempenho, em que toma parte um nucl o brilhante de artistas, destaca-se o nome inconfundivel de Beatriz Costa, que é hoje sem favor a nossa primeira actriz de revista, logo seguido por Corina Freire, artista de meritos consagrados. Tereza Gomes é, com o seu feitio comico, um dos elementos mais apreciados da revista, em que intervem o espirito animador de Erico Braga.

«Fogo de Vistas» completa hoje 30 representações e prossegue na sua carreira triunfal, o que é motivo para felicitar os seus ilustres autores, Pereira Coelho e João de Vasconcelos e Sá, dois escritores que o publico consagrou ha muito tempo e que conquistaram com este seu novo trabalho, um dos exitos teatrais mais justos e mais retumbantes dos ultimos tempos.

A "matinée", no Politeama

Tambem a empreza do Politeama, pela voz do emprezario Antonio de Macedo, lança hoje ao publico um aviso digno de maior atenção e que consiste em comunicar festivamente, além dos seus espectaculos nocturnos, em duas sessões, com a deslumbrante e queridissima revista «Cantiga Nova», a «matinée» de amanhã, com a mesma peça. E' bom ainda salientar que «Cantiga Nova» se apresenta com as grandes novidades e atracções com que foi ultimamente enriquecida e que a tornam uma revista absolutamente nova.

A 100.ª de "As Lavadeiras"

Alvaro Santos, Lopo Lauer e Vasco Sequeira, escritores teatrais dos mais ilustres, e Vasco de Macedo, maestro inspirado, têm hoje, no Maria Vitoria, a sua recita de autores, comemorativa da 100.ª representação da linda peça «As Lavadeiras». A noite de hoje vai ficar assinalada como uma das mais belas na carreira já brilhante daqueles homens de teatro, pois o exito da sua peça «As Lavadeiras» é dos mais notaveis.

"O Az da Bola"

Está já confirmado absolutamente o exito de estreia de «O Az da Bola», peça que provoca fartas gargalhadas, principalmente o quadro de «football» com Estevão Amarante a «keeper», fazendo as defesas mais inverosimeis. O «Az da Bola», está sendo o novo sucesso do Variedades.

Sales Ribeiro

Realiza-se na proxima segunda-feira, no teatro da Trindade, em recita extraordinaria, a festa deste estimado artista, subindo á cena, pela companhia do teatro de S. Carlos, uma das melhores peças do seu repertorio.

Completam o espectaculo um serão lirico e literario, e em fim de festa apresentam-se alguns dos primeiros artistas dos nossos teatros.

Atrás do reposteiro

A'cêrca da noticia que démos ontem, referente á exploração do teatro Maria Vitoria, devemos esclarecer que o contrato de exploração daquela casa de espectaculos pertence ao empresario Loupo Lauer até fevereiro de 1934.

— Hoje é a ultima representação da peça «Rainha Santa». Num dos intervalos será ouvido pela T. S. F. o discurso que o sr. dr. Oliveira Salazar pronuncia na sessão do Coliseu dos Recreios.

—Estrear-se-á brevemente um numero de arte num dos nossos mais elegantes cinemas

Está assente que, com uma organização diferente da actual e apenas pelo periodo a que no teatro se chama «época de verão», se realizem este ano espectaculos de comedia e farsa, no Teatro Avenida, continuando a figurar no elenco e tambem como interessado neste negocio o ilustre actor comico Nascimento Fernandes.

—No dia 1 de junho, ao mesmo tempo que se iniciam os ensaios dos artistas para a primeira revista que inaugura no Trindade a exploração da Empresa Alberto Barboza-Lopo Lauer, começam tambem as obras que vão efectuar-se em varios sectores daquele teatro, especialmente nos destinados aos lugares baratos.

—Regressou ontem ao Porto o empreza-rio Jardel Jercolis que fora a Vigo assentar com o empresario Fraga uma «tournée», com a sua companhia de revistas brasileiras, por todas as cidades e vilas importantes da Galiza. Acompanhou-o o seu secretario sr. Antonio Vasques.

—Na proxima quarta-feira terminam no Sá da Bandeira do Porto os espectaculos da companhia de declamação que ali tem estado trabalhando e que ainda vai a Braga realizar mais dois espectaculos com a grande actriz Lucilia Simões no seu elenco.

—O escritor brasileiro Odualdo Viana, autor da comedia «Feitiço...», enviou ao actor Pinto Grijó para ser representada em Portugal, a sua ultima peça, de espectaculo musicado, e que no Brasil obteve um exito ruidosissimo.

—O actor Henrique Alves continua dirigindo os ensaios de uma revista que uma nova companhia irá apresentar este verão, em um dos teatros do Avenida-Parque.

—Têm-se feito ultimamente negociações para que proximamente possam ser representadas num dos grandes teatros do Porto, com todo o rigor, as duas ultimas revistas do Apolo e Politeama.

—A revista «Fogo de Vistas» dá amanhã, no Avenida, três grandes espectaculos: «matinée blanche», ás 15 e 30 e duas sessões, á noite, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas.

—E' hoje que se realiza, no Teatro Nacional a estreia da peça historica, em verso, de Tomaz Colaço, «D. Sebastião»; sobe á cena em festa artistica de Amelia Rey Colaço, que tomou a seu cargo o protagonista devendo o espectaculo desta noite marcar uma grande data no teatro português.

—«O Az da Bola» no Variedades, é uma peça que mantem o publico em gargalhada plena principalmente o quadro do desafio de «football» com o guarda-redes que executa defezas mirabolantes.

—No Terraço do Capitolio prosseguem com grande exito os espectaculos de cinema e variedades, e no salão realiza-se hoje uma «soirée» elegante, prolongando-se o baile até madrugada.

—No Julio das Farturas está fazendo um exito estupendo a «tonadillera» Consuelito Heredia e o seu companheiro excentrico.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a ultima conferencia de divulgação cientifica e cultura popular, das de 2.ª serie organizada pelo Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.º.

E' conferente o distinto clinico sr. dr. Martins Ruas que escolheu para titulo da sua dissertação: «As feridas da mão».

—Na Sociedade Propaganda de Portugal realiza hoje o sr. Saldanha Carreira, ás 21 e 30, uma conferencia sobre o tema «O esperanto ao serviço do turismo».

—O sr. dr. Ferreira Deusdado, realiza no proximo dia 1 de junho, ás 22 horas, no salão nobre do Gremio Lafonense, uma conferencia subordinada ao tema «Missão dos Gremios Regionalistas».

FESTA ADIADA

Ficou adiada «sine-die», por motivos alheios á vontade da comissão organizadora, a festa que devia realizar-se amanhã no Gremio Beirão, dedicada ao amador Jaime Coutinho.

"Casa do Algarve,,

Amanhã; ás 15 e 30, realiza-se na «Casa do Algarve uma «matinée» dansante, que promete ser muito concorrida.

Centro espanhol

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se no Centro Espanhol um baile seguido de variedades pela companhia «Lina Demoel».

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4048	**400.000$00**
1654	40.000$00
7292	10.000$00
4047	1.660$00
4049	1.660$00

Premiados com 2.000$00

567 751 825 3060 5461 5851 7290 7901 8259 8675

Premiados com 1.000$00

130 315 765 1389 1960 1968 4015 5065 5351 5546 6008 6457 6486 6767 6859 7068 7072 8054 9106 9516

Premiados com 500$00

283 863 905 1112 1151 1179 1213 1313 2495 2504 3021 3351 3378 3882 4166 4667 5802 6778 6957 7350 7368 7747 7916 8401 8901 9321 9620 9787 9880 9892

Premiados com 320$00

DEZENA

37 64

CENTENA

176 284 296 308 420 422 456 490 506 524 588 724 754 799 806 878 930

MIL

1003 1058 1079 1094 1169 1178 1203 1205 1216 1242 1253 1307 1310 1471 1506 1596 1614 1632 1673 1716 1726 1768 1772 1798 1826 1848 1852 1858 1882 1884 1889 1966 1989

DOIS MIL

2062 2096 2148 2220 2222 2284 2313 2350 2355 2434 2450 2498 2522 2541 2545 2547 2615 2647 2654 2693 2745 2755 2759 2784 2797 2829 2858 2894 2903 2908

TRES MIL

3038 3062 3096 3097 3131 3169 3179 3207 3250 3276 3295 3309 3319 3334 3345 3369 3416 3454 3492 3502 3568 3606 3615 3631 3640 3664 3687 3700 3747 3750 3762 3781 3782 3802 3917 3990

QUATRO MIL

4004 4007 4103 4186 4263 4275 4280 4296 4374 4461 4464 4538 4576 4578 4581 4588 4620 4625 4639 4644 4648 4677 4801 4838 4873 4929 4984 4988

CINCO MIL

5006 5046 5086 5091 5126 5143 5282 5285 5290 5295 5300 5328 5340 5354 5379 5431 5436 5483 5543 5576 5609 5645 5654 5703 5743 5816 5850 5891 5984 5990

SEIS MIL

6035 6039 6081 6087 6106 6115 6119 6147 6174 6188 6212 6249 6370 6412 6451 6476 6496 6502 6518 6564 6591 6611 6657 6664 6741 6766 6783 6794 6808 6813 6876 6904 6971 6977 6994

SETE MIL

7118 7206 7221 7226 7227 7236 7264 7280 7291 7309 7342 7462 7472 7480 7488 7531 7541 7569 7613 7755 7804 7824 7924 7931

OITO MIL

8010 8105 8129 8142 8158 8198 8240 8303 8387 8420 8514 8527 8561 8622 8633 8830 8854 8882 8885 8903 8915 8941 8946 8958 8975 8976 8984 8995 8999

NOVE MIL

9032 9042 9060 9093 9124 9133 9219 9223 9323 9333 9334 9351 9354 9363 9368 9411 9419 9440 9452 9459 9507 9522 9524 9564 9599 9606 9672 9703 9783 9857 9859 9875 9891 9906 9923 9926

Os numeros com traço **verde** são premiados com **160$00,** assim como todos os numeros **terminados em 8,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Rainha Santa».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O «ás» da bola».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30— Cinema e Variedades.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Trindade (terrasse)—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

no British Bar
(Rua Bernardino Costa, 52)
serve-se um delicioso
VERMOUTH MARTINI
a 1$50 o calice

INEDITA

Precisa-se duma festa que divirta para a noite de 9 de junho (vespera do dia de Portugal). Agradece-se seja dada a ideia. Resposta para este jornal a U. P.

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

S. CARLOS
HOJE — A's 21 e 30
A ultima representação da peça historica
RAINHA SANTA
Sexta-feira, 2. — "SONHO DA MADRUGADA, recita unica em festa do actor Alves da Costa.

HOJE A's 9,30 da noite
GINASIO Telef. 24363
HOJE A's 9,30 da noite
"Diario duma mulher bonita"
com LIL DAGOVER e HANS REHMANN
Uma Super-Produção — Um Filme de classe

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

A' margem da semana

Viagens

Estamos na época do ano em que os privilegiados da fortuna partem para viagens, mais ou menos de arte, de turismo, de diversão, de repouso, porque é certo que, ás vezes, o movimento repousa.

Li, ha dias, num jornal francês, um artigo de critica, de Brunet, em que, a proposito dum livro de viagens, é comentado o prazer de viajar. Diz ele, com razão, que assim como «não ha denças, ha doentes,,—não ha tambem viagens, ha viajantes».

A viagem é o viajante que a faz. Muitas coisas que um não vê o outro admira. Este aprecia a arte, aquele a natureza; um prefere divertir-se, o outro meditar. Ha quem procure as viagens exóticas, que dêem comoções, perigos, novidades, sensações inéditas, e ha quem compreenda exclusivamente a viagem civilizada, com comodidades, com todas as complicações confortaveis dos viajantes de luxo.

«As viagens, diz Brunet, são como os jantares: tem o seu «menú», mais ou menos saboroso». E cita o dito dum amigo:

«As aventuras de amor e as viagens são coisas bem desagradaveis, e constituem um grande estorvo, no periodo em que efectivamente as vivemos, mas é preciso aceita-los para reunir recordações, que mais tarde têm encanto.

Outro fazia todos os anos uma longa viagem, a que chamava um «alibi» metafisico.

Uma opinião feminina: «Viajo para remoçar».

Esta encerra uma grande verdade. Quando se viaja, o espirito remoça, saimos da nossa vida habitual por algum tempo, ha uma pausa nos aborrecimentos diarios, que qualquer vida comporta, os desgostos maiores amaciam-se, a saude melhora, e dá-se o renovo fisico e moral, que justifica as palavras:—«Viajo para remoçar...»

Ha quem viaje á roda do seu quarto, como Xavier de Maistre, e quem viaje sentado numa cadeira de cinema...

MARIA DE CARVALHO.

Torna-se desnecessario escrever sobre o assunto duma carta que recebi do Porto, porque o empenho nela manifestado, creio, será breve satisfeito. —M. C.

O problema dos trigos

«Um productor» tendo considerado o problema dos trigos, resolveu tornar publico o resultado dos seus estudos, indicando numa folha solta de que recebemos um exemplar, a maneira como, segundo ele, se resolveria a aquisição dos trigos nos anos futuros.

Não consente a falta de espaço de que lutamos reproduzir aqui o sistema por ele aconselhado, tratando-se porem, de um trabalho que nos parece de conclusões sobremaneira praticas e aceitaveis, não temos duvida em recomendar a sua leitura aos interessados, certos de que assim cooperamos tambem numa obra util.

VALE DE CAVALOS

PURISSIMA

ININQUINAVEL

Exijam-na no proprio interesse. Rua S. Bento, 634 — Telef. N. 5072.

Vinhos VALENTE COSTA
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

A CRITICA TAUROMAQUICA

Toiros de morte

Carta a D. Bernardo da Costa (Mesquitela)

«*Meu caro Bernardo:*—No intervalo das duas corridas, quando eu lembrava a apatia indesculpável de Marcial e prelibava o dominio taurino de Ortega, o correio trouxe-me um mimo de preço: o seu ultimo livro—«Tourear e Farpear».

Enquanto a faca rasgava as folhas, fui lembrando a mim proprio a sua acção extraordinara de perseverança, inteligencia e independencia, no sentido de conseguir entre nós a verdadeira «festa dos toiros» e, antes mesmo de começar a leitura, mentalmente agradeci ao critico que melhor e com mais alto conhecimento tem escrito em Portugal.

Saiu o livro em oportuno momento, quando no Campo Pequeno a multidão compacta via a realização do que V. lhe vem mostrando, através da clareza persuasiva das suas criticas. E essas duas corridas deram bem o que V. defende: o que ha e tem havido de melhor em arenas portuguesas, na arte completa e renovadora de João Nuncio, e a deslumbrancia heroica do toureio nos três «tercios», o verdadeiro, o lógico, o unico! Pena foi—e que grande pena eu tenho!—que na primeira tarde falhassem os toureiros e na segunda tenham falhado os toiros—circunstancia desastrosa favorecida ainda pelo azar do sorteio. Se assim não fôra, aquela mole de gente, apinhada no circo, teria juntado á vibração ante a sinceridade do espectaculo, o delirio paróxistico a que arrastam as grandes «faenas».

O anfiteatro abria para o ceu nublado a bocarra vermelha a pedir mordeduras de sol para a festa do sol e da raça, escola de força, destreza e audacia. Mas o sol não veio e, nas duas tardes, uma luz morrinhenta e triste substituiu-se á alacridade rutila do astro-rei, encoberto por espessas tonalidades plumbeas. Assim mesmo cerca de nove mil almas, presas da mesma ansia, aqueceram e vibraram na ebulição comunicativa das orações.

Ora, verdade é que na preparação deste ambiente acariciador da verdadeira corrida de toiros, V. tem uma maior parte. As suas resenhas magistrais de critica e de ensinamentos têm mostrado a uma grande parcela do publico a mistificação havida no «jogo dos embolados».

Eis porque, vista a burla. (V.—repito—melhor do que ninguem lh'a mostrou), esse publico, durante um seculo ludibriado pelos embustes da Carta e do Parlamento, começa a desejar tambem a verdade nas suas festas e sente já que a «festa brava» não pode sofrer paralelo com a embolação da festa mansa. A' medida que mais fôr vendo, ha-de mesmo convencer-se que são antagónicas.

A hora da verdade (a hora de Mussolini, a hora de Hitler e a hora de Salazar!) vai iluminando todas as manifestações de vida dos povos, queimando as ideias bolorentas, rasgando o veu de hipocrisias insólitas que embaciam tendencias rácicas— é a hora do Ressurgimento.

E é tambem nessa hora de ressurgimento que V. aparece com belas paginas a marcar triunfante, num ramo de literatura entre nós por cultivar. Bem haja pela instrução! Bem. haja pelo brilho excepcional com que vem realizando a sua obra!—De V. camarada, amigo e admirador,

MOTTA CABRAL.

HOMENAGEM A UM MEDICO

A «Ligue de Defense contre les maladies chroniques et incurables», pelo seu presidente de honra que é M. Auguste Lumiére, membro do Instituto e da Academia de Medicina de França, constituiu um «comilé» de honra estrangeiro. Por proposta do consagrado medico e escritor Leprince acaba de ser eleito membro de honra o medico português, residente em Lisboa, sr. dr. Pereira Guerra.

Aviso ao inquilinato

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Esta Associação, em face das ultimas medidas sobre inquilinato, previne os seus associados e o inquilinato em geral que, a partir de 1 do proximo mês de junho não deve satisfazer as suas rendas sem exigir o respectivo recibo e na falta dele não esquecer de fazerem os necessarios depositos na Caixa Geral até ao dia 8 de cada mês, mesmo que não possuam contrato escrito de arrendamento.

A Associação presta todos os esclarecimentos na sua sede, Largo do Intendente, 52 1.º Dt.º, do dia 1 a 6 de cada mês, das 21 ás 0 horas.

A DIRECÇÃO

✝

Bertha de Almeida Machado

FALECEU

Luiz Eduardo Sanches Machado e seus Filhos, Maria Cypriano de Almeida, Aurelia de Almeida Botelho, Beatriz de Almeida Córado e Marido, Justo de Almeida, Manuel Cypriano de Almeida, Francisco Machado, Esposa e Filhos, e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar o Falecimento de Sua Esposa, Mãe, Filha, Irmã, Nóra, Cunhada, Sobrinha e Prima, cujo funeral se realizará ámanhã, Domingo, 28, pelas dez horas da manhã, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 114, 1.º, em auto funebre, para o Cais do Sodré, em direcção ao cemiterio de Campo Maior.

Não se fazem participações especiais.

Concurso Internacional de Beleza

Espera-se que venham ao Estoril todas as "misses,,

Ha dias, na nossa primeira referencia á vinda das «misses» que este ano disputam o Concurso Internacional de Beleza, falamos num limitado numero de «misses», sem que todavia faltasse «miss Europa 1933», a eleita. Vemos hoje num jornal da manhã, e gostosamente nos apressamos a reproduzir a informação, que esta quasi decidida a vinda de todas.

Barcelona e Madrid fizeram ás «misses» um acolhimento de apoteose e acarinharam-nas magnificamente. Lisboa não vai desmentir, por certo, as suas tradições, e o Estoril vai pôr em realização uma serie brilhantissima de festas.

A eleição de «miss Europa 1933» é feita hoje á noite no Circulo Nacional de Belas Artes.

A partida das «misses» para Lisboa é na segunda feira de manhã. Vêm em automoveis desde Badajoz, aonde vai espera-las a caravana automobilistica organisada pelo A. C. P.

A "RUBI,,

Acaba de passar por uma completa remodelação a conhecida e popular casa da GINJINHA RUBI, na rua Barros Queiroz, 27, propriedade do nosso amigo Amadeu Valente.

Visitamo-la ontem constatando o bom gosto e orientação que a tudo presidiu, ficando um estabelecimento condigno e simbolico.

Os seus magnificos paineis em azulejo, com assuntos alegoricos, são tudo quanto ha de mais perfeito no genero, estilo D. João V, condizendo bem as magnificas pinturas do tecto.

De futuro tem portanto o publico uma casa com ambiente tipico e justamente adequado, onde pode beber a deliciosa Ginginha Rubi, a estomacal Laranjinha e as magnificas limonadas, confeccionadas á vista do freguez, sendo os limões espremidos em maquinas especiais portuguesas, tudo com a maxima higiene e fabricado com produtos naturais.

Devemos destacar a ultima novidade lançada no mercado do licor Bem bom, uma especialidade que todos devem provar.

Cumprimos portanto um dever de bons patriota aconselhando a todo o publico que prefira esta casa por ser genuinamente portuguesa.

As nossas felicitações a Amadeu Vicente pela sua rasgada iniciativa, que mais uma vez demonstra não se poupar a esforços e sacrificios para bem servir os seus amigos, que, afinal, é todo o publico.

Lotaria de Hoje

3.º premio 7292

10:000$00

(Vig. Sup.)

Vendido na **Tabacaria Lapas**

Esta feliz casa tem vendido todas as semanas premios de 2 mil escudos, de conto e de 500$00, que não tem mandado anunciar.

A proxima lotaria de **3.000 contos** a 9 de Junho

Bilhetes a 800$00 — Vigesimos a 40$00
Cautelas a 11$00

Pedidos a Jaime Lapas, L.da

19, L. D. JOA) DA CAMARA, 19—(Ao Rossio)

BOLSA DE LISBOA

27 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.102$00	1.101$00	1.102$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.116$00	1.130$00
Externas da 1.ª Serie. ..	1.295$00	1.295$00	1.296$00
» » » » (carimbadas)	—	1.331$00	1.340$00
Externas da 2.ª Série ...	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	1.360$00
Externas da 3.ª Série. ..	1.350$00	1.349$00	1.360$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.385$00
Portos 6 3/4 1930	—	559$00	—
Consolidação 6 1/2 1930.	530$00	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	408$00
B. C. de Lisboa port. .	—	400$00	408$00
B. L. & Açôres port.. ..	—	281$00	—
B. L. & Açores assent .	—	280$00	—
B. N. Ultramarino assent	25$00	25$00	26$00
B. N. Ultramarino cupão	34$00	33$00	35$00
Banco Portugal port. ..	926$00	923$50	927$00
Banco Portugal assent.	—	9.5$00	—
C. de Seguros Bonança .	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	142$00	—
C. de Seguros Sagres ..	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	950$00	950$00	955$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	308$00	306$00	309$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	99$00	100$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	99$50	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	99$00	99$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie.....	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	99$50	99$40	99$80
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	88$00	88$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	93$00	—
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	111$00	113$00
Obrig. Buzi 9 0/0	—	117$50	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932.	—	60$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	405$00	400$00	—
Acções da C. C. Predial	—	12$10	—
Acções Gaz Elect. cupão	246$00	245$00	246$00
Acções C. N. Navegação	68$00	68$00	69$00
Acções Portug. de Pesca	120$00	118$00	124$00
Acções P. de Tab. cupão	191$50	191$50	192$00
Acções Tab. Port. cupão	—	205$00	210$00
Acções Tabaquei. cupão	530$00	530$00	—
Acções União Elect. P..	—	136$00	138$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	42$50	42$00	42$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	41$00	40$00	—
Acções Ilha do Principe	146$00	—	146$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$28,1	1$28 5
Madrid	2$78,2	2$79
New-York	27$70.9	27$78,5
Zurich	6$29,2	6$30.9
Roma	1$68,9	1$69,3
Bruxelas	4$53,3	4$54,5
Amsterdão	13$11	13$14,6
Berlim	7$61,7	7$63,7
Praga	$96 8	$97,1
Rio de Janeiro	2$17,3	2$18,1
Libra ouro	—	—

Associação Escolar de Ensino Liberal

Rua do Salitre, 192-1.º

Realiza-se hoje ás 22 horas, um grandioso baile nesta Associação.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias uteis ás 16 horas
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias

CHÁ CONCERTO
Todas as noites

BAILE
Orquestra de Jazz, direcção FABRE

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
A'S 16 HORAS
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
CINEMA SONORO
DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS

Entrada no Casino . . . Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos Esc. 5$00

De Segunda-feira, 30 de Maio a Domingo, 4 de Junho

A «SEMANA DA BELEZA» NO ESTORIL

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos—Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos—Electricidade, etc.

A Cidade

«NARANJINA»
Nos bons estabelecimentos, cafés, leitarias, bars, etc.

CASOS DO DIA

FOOTBALL

O campeonato de Portugal

Amanhã, realizam-se apenas dois desafios dos «quartos» de final para o Campeonato de Portugal de «football»: Bareirense-Belenenses, em Lisboa; e F. C. do Porto (campeão do Porto) contra o Benfica (campeão de Lisboa), no Porto. O jogo é dirigido pelo considerado arbitro espanhol sr. Pedro Escartin, que recebeu para o efeito convite especial.

O «Diario de Lisboa», que tem seguido com muito interesse os assuntos desportivos, dando-lhes o relevo merecido, montou uma linha directa do campo portuense para a Redacção, a fim de poder informar com o maior desenvolvimento e absoluta imparcialidade o publico desportivo.

O relato critico do encontro foi confiado ao nosso redactor da especialidade Tavares da Silva, o que constitui a garantia duma informação completa.

Tavares da Silva publicará tambem, depois de amanhã, em «A Bola» uma crónica de impressões sobre o Benfica-Porto, que deve despertar o maior interesse entre os apaixonados da bola, já pela competencia de que o nosso redactor desportivo tem dado sobejas provas, já pela imparcialidade que caracteriza as suas apreciações.

CICLISMO

Os 50 quilometros classicos

No proximo domingo, abre oficialmente a época ciclista com a seguinte prova: os 50 quilometros classicos. A partida é dada na Avenida da Republica e os corredores seguem por Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro e volta ao ponto de partida.

Basket-ball

O Club Lusitano de Basket-ball realiza amanhã um festival de basket-ball, no Campo da Madre de Deus (paragem á porta do Asilo Maria Pia). O programa comporta dois interessantes desafios de basket e o 1.º Campeonato de lance-livre, para a disputa da Taça «Carlos Martins Pereira».

O inicio de construção

do contra-torpedeiro «Dão»

E' depois de amanhã que se realiza, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, a cerimonia que marca o inicio da construção do novo contra-torpedeiro «Dão».

O chefe do governo, os ministros e restante elemento oficial chegam ás 11 horas aos estaleiros, procedendo o presidente do conselho á cravação do primeiro rebite do novo barco, na carreira donde ha dias saiu o «Tejo».

Roubo de fazendas

Por ter furtado alguns cortes de fazendas num estabelecimento da Avenida Almirante Reis 85, foi preso António Nunes, de côr.

O Az da Bola
é o novo grande sucesso de gargalhada
DO VARIEDADES
2 sessões por noite

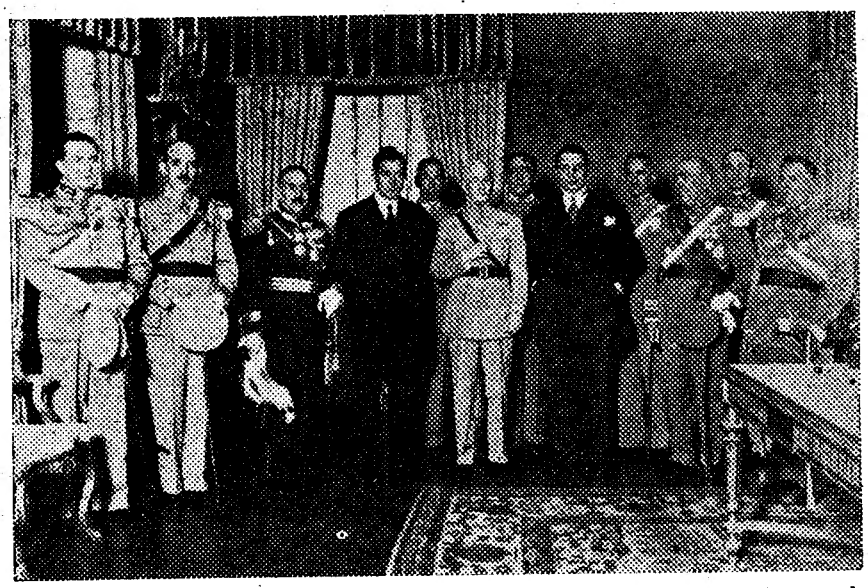
CORRO A SALVA-LAS
D. Quixote & C.ª L.da
Laurel & Hardz Odéon

NO PALACIO DE BELEM

O chefe do Estado recebeu

os governadores coloniais

e as autoridades civis e militares



O sr. general Carmona entre o chefe do Govêrno e o ministro das Colonias, vendo-se no grupo os governadores coloniais que se encontram em Lisboa

As comemorações oficiais do setimo aniversario do movimento de 28 de maio iniciaram-se hoje com uma recepção no palacio de Belem.

Pelas 13 e 30, chegaram ao palacio os srs. presidente do ministerio e os srs. ministros da Justiça, Interior, Guerra, Marinha e Colonias, que foram logo recebidos pelo chefe do Estado, a quem apresentaram cumprimentos.

A's 14 horas, deram entrada os governadores das possessões ultramarinas que se encontram em Lisboa, sendo recebidos na sala Imperio pelo sr. general Carmona e pelos srs. drs. Oliveira Salazar e Armando Monteiro.

O chefe do Estado conversou durante algum tempo com os governadores, que saíram pouco depois, iniciando-se, ás 15 horas, a recepção do elemento militar e civil.

A primeira pessôa a saudar o chefe do Estado foi o sr. almirante Jaime Afreixo, que era o mais graduado de todos os oficiais presentes. Seguiram-se-lhe os srs. contra-almirantes Sousa e Faro, Magalhães Correia, Sarmento Saavedra, Antonio da Camara, comandantes Filomeno da Camara, Emilio Gajean, comandante das forças navais do Tejo; generais Daniel de Sousa, Farinha Briand, Alexandre Malheiro, Vicente de Freitas, Almeida Arez, Magalhães Ramalho, Bernardo do Canto, Amilcar Pinto, Domingos de Oliveira, Eduardo Marques, Teofilo da Trindade, Luiz Domingues, Pinheiro Machado, brigadeiros Silveira e Castro, Lobato Guerra, Silva Basto, David Rodrigues, coronel Passos e Sousa, dr. Lopes da Fonseca, dr. Henrique Gois, director geral da Segurança, oficialidade da G. N. R., Policia e Guarda fiscal, deportações das unidades da guarnição e dos navios de guerra, etc.

A's 14 e 40 foi suspensa a audiencia, para o chefe do Estado descansar.

O serviço do protocolo foi dirigido pelos srs. Barreto da Cruz e Esmeral-Carvalhais.

* * *

A's 15 horas recomeçou a audiencia. Foram então recebidos os srs. governador civil de Lisboa, presidente e vogais da comissão administrativa da Camara, Junta Geral do Distrito e depois os representantes das camaras municipais de todo o país, governadores civis dos varios distritos, comissões da União Nacional do Continente e ilhas, etc.

Foram recebidos, entre outras pessoas, tambem os srs. drs. Ribeiro Castanho, antigo ministro, e major Carrasco, director das Minas de S. Domingos, antigos governadores civis e muitos oficiais do exercito de algumas das guarnições da provincia.

A esta segunda parte da recepção, que terminou ás 16 horas, compareceram cêrca de três mil pessoas.

* * *

A recita de amanhã, em S. Carlos, começa ás 21 e 30, assistindo o chefe do Estado e membros do governo e do corpo diplomatico.

Na sessão politica que hoje se realiza, no Coliseu dos Recreios, farão uso da palavra os srs. drs. Oliveira Salazar, Albino dos Reis e Alfredo de Magalhães.

A Junta da freguesia Marquês de Pombal comemora o aniversario de amanhã servindo um jantar a 80 crianças inscritas na sua cantina escolar.

Saxofone esquecido num taxi

O sr. Valente Santos Neves, rua dr. Alvaro de Castro, 44, deixou ha dias dentro dum taxi, por esquecimento, um saxofone, que não tornou a aparecer. O caso foi comunicado á policia.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

D. QUIXOTE
de PABST
com CHALIAPINE
o filme de maior classe da actual temporada
dá as ultimas exibições no SÃO LUIZ
3.ª feira: O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA

POEIRA DA CIDADE

Uma quadrilha de gatunos

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., esteve hoje a ouvir Julio Damião e Alvaro Moreira da Silva, antigos agentes da Policia de Informações, Joaquim Rosado Martinho, José de Abreu e Artur Silva Rolão, e guardas da P. S. P. e Custodio Antonio Soares, João Falcão e Augusto Nunes de Almeida, todos eles componentes duma quadrilha de gatunos que assaltava residencias fora de Lisboa, roubando, a pretexto de passarem buscas, todo o dinheiro que podiam apanhar.

Os gatunos, fazendo-se pasar umas vezes por agentes da Policia de Informações e outras por fiscais do selo, apalpavam as pessoas que se lhes deparavam no caminho e apropriavam-se de quanto elas tinham nas algibeiras.

Desgraçado que puxasse por um acendedor e não tivesse a respectiva licença, não só ficava sem ele mas ainda tinha que entregar 100$00 ou 50$00, para não ser preso.

Os larapios chegavam a cobrar impostos aos vendedores ambulantes que encontravam, recebendo de cada um as importancias que os infelizes podiam entregar.

Os agentes Custodio das Dores, Ramos e Campino têm desenvolvido grande actividade nestas investigações, parecendo que os presos serão incriminados como fazendo parte duma quadrilha de malfeitores.

Direito de reunião

Tendo a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa representado ao sr. ministro do Interior sobre a interpretação dada ao decreto n.º 22.468, de 11 de abril ultimo, referente a direito de reunião, o sr. dr. Albino dos Reis despachou esclarecendo que as reuniões celebradas pelos socios de associações com estatutos aprovados pelo governo não estão sujeitas a prévia autorização ou participação para realizarem as suas reuniões com fins estatuarios e de harmonia com os mesmos estatutos, a mesma norma devendo ser observada para as conferencias de caracter cientifico, literario ou artistico.

A Semana das Sociedades de Recreio

Inicia-se amanhã a «Semana das Sociedades de Recreio», durante a qual se realizarão em Lisboa varias festas e manifestações colectivas destinadas a demonstrar ao publico e aos poderes constituidos o valor daquelas colectividades dentro da sociedade portuguesa.

No programa de amanhã figuram exercicios desportivos, jogos de chinquilho e laranjinha, sessão solene, conferencias e bailes, que prometem decorrer animadissimos.

Sarau academico

Está despertando grande interesse a festa que uma comissão de estudantes universitarios realiza hoje, ás 21 e 30, no salão de «O Seculo».

Além de baile, haverá um sarau a que assiste «Miss Espanha» e cujo programa consta de recitações, guitarradas e solos de viola por academicos, bailados pelas alunas de madame Britton's, «Queima das Fitas», etc.

"Diario de Lisboa", edição mensal

O «Progresso da Murtosa», um dos semanarios que mais honram a Imprensa provinciana e a progressividade modelar dos murtosenses, referiu-se no seu ultimo numero ao «Diario de Lisboa, mensal» em termos de deferencia amiga, que muito nos obrigam.

Ao seu ilustre director, sr. dr. Francisco Rendeiro, e a quantos dão ao «Progresso da Murtosa» a valia grande do seu esforço, os nossos agradecimentos.

Publicações

"Cinefilo"

Saiu mais um numero desta interessante revista, que insere um curioso artigo sobre «Função Cultural», da autoria do sr. A. Simões Dias, o qual está a imprimir a esta publicação um brilho invulgar, com o seu espirito moço e realizador.

— **Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».**

Farinha lactea "Cistér"
3 medalhas d'oiro:
Exp. Internacional de Sevilha—1929
Exp. Colonial de Paris—1931
Exp. Industrial Portuguesa—1932

A Cidade

SERPENTINA
Deliciosa farinha alimenticia extraida do tuberculo da Serpentina
Produto Açoreano
Para creanças, para convalescentes, para toda a gente
Depositario
Jeronimo Martins & Filho—ao Chiado

ARTE E BELEZA

Um quarto de hora

com «Miss Espanha 1932»

distinta cantora de «lied»

Quem conhece a Espanha e sabe de que maravilhosas mulheres é povoada, fica a pensar:—E' preciso que uma rapariga seja muito bonita, para conseguir ser a Rainha de beleza dum país de tão formosas raparigas! Foi o que raciocinámos, quando soubemos que estava em Lisboa Teresa Daniel, «Miss Espanha 1932». E devemos confessar que não nos enganámos.

Quando esta «señorita» lindissima entrou na sala de visitas do Hotel Tivoli—onde já se encontrava seu pai, o notavel compositor Enrique Daniel—ficámos a pensar na injustiça de se determinar que fôsse tão efemero o seu reinado.

Mas Teresa Daniel não é uma destas belezas paradas de bilhete postal. Tem vida, inteligencia, fogo. E é uma cantora admiravel:

—Quando fui eleita «Miss Espanha», andava estudando canto, tendo tido boas lições, como por exemplo de Elvira Hidalgo. Depois do Concurso de Spa, para a eleição de «Miss Universo», pediram-me que cantasse em publico, mas só acedi seis meses depois, quando já estava liberta do meu cargo de representante da mulher espanhola. Não queria que dissessem que eu explorava esse honroso titulo...

"Señorita„ Tereza Damião

Na nossa curta conversa de hoje, Teresa Daniel—que já usou o cabelo cortado e que o deixou crescer, dizendo não compreender porque se afirma que o «pêlo corto» é mais higienico, visto que o que é preciso é lavá-lo, num caso ou noutro...—disse-nos da sua preferencia pelos «lied» de Brahms, de Turina, de Granados, de Falla, de Gretschaminoff, de Schubert, e pelas operas «Carmen», «Boheme», «Tosca», «Aida» e «Madame Butterfly»; afirmou-nos que prefere o «lied», porque cantando só, tem uma liberdade muito maior, podendo dar uma extensão muito maior á sua arte; que, de tudo o que canta, o mais dificil é «La Maja Dolorosa», de Granados, pelos seus contrastes que tornam a sua interpretação um trabalho de pura tecnica; que conheceu o maestro português Oscar da Silva, em Barcelona, e que muito aprecia as suas composições; que a principal razão da sua visita a Portugal, foi o desejo de conhecer «de visu» a sua apregoada beleza, que a deslumbrou, pois nunca supuzera que a nossa paisagem fosse tão maravilhosa; que ficou encantada, sobretudo, com o panorama que se disfruta do Miradouro do Monte. E, quando lhe preguntámos por que motivo não nos revelára ainda a sua arte, em Lisboa, entreabriu a linda bôca num sorriso, e preguntou-nos:

—Quere o sr. ser meu empresario? Por mim confesso-lhe que teria o maior gosto em trabalhar para o publico desta simpatica e admiravel terra...

E nós saímos a pensar: «Quien fuera empresario...».

TRADIÇOES ACADEMICAS

Os alunos da Faculdade de Direito

procederam hoje á cerimonia tradicional da «queima das fitas»

Um aspecto pitoresco da "queima das fitas„ no jardim da Faculdade de Direito

E' uma tradição curiosa e pitoresca esta da «queima das fitas», solenidade academica que vem do tempo antigo, redobrando de encanto cada ano. A velha praxe foi hoje realizada, no jardim da Faculdade de Direito, pelos alunos do quarto ano, doutores a 365 dias de vista, com assistencia de muitos colegas, de outros anos, professores, empregados superiores daquele estabelecimento de ensino, etc.

Houve muita alegria, ditos de espirito e surriadas, como é proprio de rapazes que, se sabem estudar, tambem se sabem divertir. Entre os lentes, remoçados por aquela revoada de mocidade, viam-se os srs. drs. Abel de Andrade, director da Faculdade; Barbosa de Magalhães, Pinto Coelho, Albino Vieira da Rocha, Fernando Emilio da Silva e Pedro Martins. E fez-se a fogueira, com chamas rutilas sobre as quais foram atiradas as pequenas fitas vermelhas que os quartanistas tiraram das pastas. Pouco a pouco, as fitas, confundindo-se com as labaredas, desapareciam na voragem do fogo, até ficarem num punhado de cinzas. Cinzas dum ano que passou, o mais trabalhoso e dificil, e tambem dalgumas doiradas ilusões, de que um dia já tarde, eles se hão de recordar, se não com os olhos marcados de lagrimas, com uma saudade cheia de enternecimento.

Os estudantes, num alegre tumulto, saudaram a queima dos «grelos», com uma infernal gritaria, barbaro cantico de vitoria, que ecoou nas redondezas, sem alarme de maior.

Depois, eles proprios ornamentaram as pastas, com as fitas do 5.º ano—felizmente o ultimo—mas mais largas, e sumptuosas, que o pequeno «grelo» bem mais modesto e caloiro. E com as pastas, já vistosamente engalanadas, com o vermelho emblematico da lei e da justiça, despediram-se, com respeito, dos professores, abalando em grupo para Setubal, onde lhe estão preparadas imponentes festas.

Os jovens doutores aproveitaram o passeio para fazer uma excursão á Arrabida, cuja serra é uma maravilha, e ao Outão, sentinela de rocha sobre o mar, evocativa de velho castelo.

A' noite é-lhes oferecido, pelas senhoras de Setubal, um banquete, que promete ser uma linda festa.

Em Coimbra, realizou-se tambem hoje uma «queima de fitas», sob a égide do nosso colega «O Seculo».

As festas em Coimbra

COIMBRA, 27 *(Pelo telefone)*—A' hora a que telefonamos, a cidade de Coimbra vibra de entusiasmo, associando-se ás festas academicas da «Queima das Fitas», que atraíram muitos milhares de pessoas de todo o país.

O cortejo, que saiu do pátio da Universidade, compõe-se de dezenas de carros alegoricos ornamentados, nos quais se lêem disticos alusivos á vida academica e citadina, envergando os estudantes os mais variados trajos.

As janelas das ruas do trajecto estão ornamentadas com colchas, vendo-se repletas de senhoras que sôbre o cortejo lançavam flores e serpentinas, originando, por vezes, verdadeiras batalhas.

Alguns carros merecem especial destaque, pelo interesse—como o «Tobis Caloiro Filmes», o Pró-Paz (um grande «tank» de guerra), o «Mar de Ridiculo» e «O simbolo do mês dos actos» (um grande dragão).

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 0379
HOJE—A's 21,30
D. SEBASTIÃO
Em festa artistica de AMÉLIA REY COLAÇO

O filme mais representativo do ano:
D. QUIXOTE
continua em exibição no TIVOLI
2.ª feira: MANDCHURIA e o 1.º documentario nacional da TOBIS PORTUGUESA

NA ERICEIRA

O SALVAMENTO

dramatico

duma tripulação de pesca

Ante-ontem, na Ericeira, desenrolou-se mais um dos grandes dramas do mar—e que acabou em lagrimas felizes.

Um barco em perigo, "Maria do Mar„, a três milhas da costa, e logo o naufragio, e cinco pescadores lutando desesperadamente com as ondas.

Pessoa que assistiu conta-nos, em carta, o acontecimento. Não pode imaginar-se quadro mais desvairado. Na praia toda a gente de joelhos, rogando na sua fé que o barquinho "Benvinda„ que se dirigiu para o local do sinistro, chegasse a tempo. E chegou, como chegou a lancha "Leve„.

Os cinco naufragos, alguns dos quais já no ultimo minuto de vida, foram salvos. Os pescadores da Ericeira puzeram o seu heroismo á prova; mas no combate com o mar, e na propria luta com os naufragos, que no instinto de salvação arrastam tantas vezes os salvadores, distinguiu-se um rapaz de Lisboa, o sr. Frederico Bastos Gonçalves, solicitador, que tinha ido passear á Ericeira, a cavalo, encontrando-se por acaso na praia. Corajosamente, fez parte da campanha de salvação, e á sua parte, apesar de não ser homem do mar, e com risco da vida, salvou dois homens, um deles já com as esperanças perdidas. A heroica tripulação do «Benvinda» salvou três.

O sr. Bastos Gonçalves, que por sua vez teve de ser socorrido, em terra, retirou-se modestamente para Lisboa, fugindo ás manifestações de gratidão dos dois tripulantes da "Maria do Mar„.

Trata-se de um caso de dedicação pela vida alheia, pois o abnegado cidadão não é dado ás cousas do mar e embarcou com botas de montar e vestido de cavaleiro, do que tudo se despojou na travessia das três milhas.

Os valentes pescadores da Ericeira, que tantas vezes se batem com as ondas, não ocultavam a sua admiração pelo "senhor da cidade„ que soube ser igual a eles, em valentia e desapego á vida.

Um desfalque de 18 contos

Foi preso Carlos Roberto Simões, rua das Amoreiras, 169, cave, por ter falsificado a escrita da firma J. Roma, Lda., na rua dos Fanqueiros, praticando assim um desfalque de 18 contos.

ROUBO DE CALÇADO

Estão presos nos calabouços do Torel por terem arrombado uma montra da calçada do Combro, e roubado uma porção de calçado Manuel Alves, rua dos Alamos, 24, 1.º e Raul dos Santos Ribeiro, rua Bartolomeu da Costa, 38.

CONCURSOS DE BELEZA

As rainhas que vêm a Lisboa

manifestaram já um curioso desejo

MADRID, 27.—As rainhas de beleza representantes da França, Inglaterra, Italia, Escocia, Alemanha, Turquia, Russia, Romenia, Espanha, Noruega, Dinamarca, Jugoslavia e outros paises, que hoje chegaram a esta cidade, logo que tiveram conhecimento da sua proxima viagem a Portugal, indo acolher-se no Estoril, manifestaram ao sr. Maurice de Walleff o seu desejo de que lhes seja destinada uma noite, ou mais, para, com as suas comitivas, poderem assistir ao espectaculo colosso de Lisboa, no actual momento, a revista «Cantiga Nova», em cena no Politeama.—(Especial).

CORRO A SALVA-LAS
D. Quixote & C.ª L.da
Laurel & Hardy Odéon

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alice Assis Furtado, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Aboim Amado de Carvalho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Carolina Ferreira.

—Faz amanhã anos o menino Antonio Afonso Oscar Alves.

Casamentos

Por um lamentavel equivoco, deixámos de mencionar, na assistencia ao casamento da sr.ª D. Maria Luiza Pina com o nosso querido amigo sr. dr. Henrique Abranches Moutinho o nome da sr.ª D. Mariana Moutinho, esposa do distinto clinico sr. dr. Mario Moutinho.

A Caridade

«Matinée» cinematografica

Está sendo aguardada com verdadeiro interesse a «matinée» cinematografica de caridade que, na tarde de quarta-feira proxima, se realiza no Cinema Condes, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Sant Antonio, tomando parte no programa a brilhante actriz Herminia Silva, que se fará ouvir em varios fados do seu belo repertorio.

Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, requisitam-se pelos telefones Belem 312 ou 2.4512.

No Jardim Zoologico

O segundo «chá dansante» realizado ante-ontem, no recinto do restaurante do Jardim Zoologico, decorreu muito animado, vendo-se dansando, ao som de um «jazz-band», constituido por senhoras, grande numero de pares.

Em redor das pequenas mesas, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Elvira Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Alice Braga Relbelo da Silva, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho e filhas, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Joaquina Quintanilha, D. Mariana Hipolito Sarmento, D. Olga Wagner Ribeiro, D. Francisca Sá da Bandeira, D. Ester Vitor dos Santos, senhora de Carvalho e filhas, D. Maria Manuela Pereira, D. Maria Tereza Machado, D. Maria da Piedade Lobato de Melo, etc.

Hoje

Com sua esposa, sr.ª D. Maria del Consuelo Velasco y Méra Benito Garcia e seus filhos, encontra-se já em Sintra o nosso querido amigo sr. D. David Benito Garcia.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, o sr. Joaquim de Azevedo Gomes, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatrio.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonsalves, a sr.ª D. Maria Elisa de Sequeira Manso Couceiro Leitão da Silva Neves.

CRETONES

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga, Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 171. Telefone 2,5869.

Leilão de Penhores

18, Rua do Loreta, 20

No proximo dia 5 de Junho, definitivamente.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

O SABER DE EXPERIENCIA FEITO

De como se fala da revista do Avenida, FOGO DE VISTAS e das estupendas cortinas de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Baltazar Rodrigues, Barradas e Pinto de Campos

Continuamos a escrever para as senhoras, para as meninas e para as crianças, sem excluirmos, é claro, o sexo forte, representado pelos adultos de todas as idades, e pela rapaziada que sabe e gosta de divertir-se, para lhes dizer que o Avenida continua a ser o teatro de Lisboa mais em fóco, graças ao triunfo enorme, esmagador, da sua revista-colosso, *Fogo de Vistas*. Insistimos em realçar-lhe as belezas e todos os seus atributos de graça e da garridice, sem deixar de vincar tudo quanto ela possui de divertido, de alegre, de folgazão e de recreio de todos os nossos sentidos. E, fazendo-o com a verdade que imprimimos sempre nos nossos escritos, mantendo-nos em permanente ligação com o publico que nos lê, queremos hoje apontar nestas colunas outros predicados que dão vida, brilho, fulgor a *Fogo de Vistas*; os cenarios e as cortinas que embelezam os 16 quadros da revista, nos quais ha trabalhos de Arte que seriam dignos de um museu de coisas teatrais se nós o possuissemos.

Assim, e para não fatigarmos o leitor com uma descrição larga e minuciosa, limitamo-nos a apontar como dignos da atenção de toda a gente as cortinas de *Fogo de Vistas*, á maneira que o espectador as vê desfraldar diante dos seus olhos: *Vai principiar!*, de Jorge Barradas, da mais sensivel ingenuidade, com os seus musicos, as suas estrelas e os seus balões de *papel*; *Quadro oriental*, de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, com o seu negro, as suas côres berrantes e puras e as suas bananas; *Dragões do mar*, de Pinto de Campos, com os seus monstros marinhos e a sua tonalidade exquisita e, finalmente, *Ponto de Cruz*, de Baltazar Rodrigues, que é um monumento de Beleza e, sobretudo, de originalidade.

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

AGENCIA CENTRAL: Manoel Casal, L.da

Rua Aurea n.º 87, 1.º — LISBOA

Resumo do Balanço Geral Referente a 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO

Emprestimos hipotecarios	£	1.055.046.17. 3
Emprestimos Diversos	£	914.600.16. 6
Valores Depositados	£	51.369.15. 0
Papeis de Credito (do Governo Inglez e do Banco de Inglaterra)	£	3.306.330. 8.11
Papeis de Credito Diversos	£	10.168.395. 0.11
Propriedade	£	306.548. 3. 4
Edificios	£	839.104.17. 4
Juros e Dividendos a Receber	£	243 918. 6. 0
Reversão	£	88 908. 0. 3
Reseguradores	£	26.557. 1. 5
Agentes	£	1.248.099. 7. 9
Recibos a Cobrar	£	43 833 11. 7
Selos	£	486.12. 3
Caixa e Bancos	£	671.940. 6. 2
	£	18.968 139. 4. 8

PASSIVO

Capital Autorisado	£	2.000.000.0.0
Capital Realisado	£	946.977.17.10
Reservas	£	16.015.537.14. 9
Sinistros a Pagar	£	284.757.16.11
Reseguradores	£	69.433. 1. 6
Devedores & Credores	£	693.951. 0. 0
Ganhos & Perdas	£	957.481,13. 8
	£	18.968.139. 4. 8

Plano de urbanização da praia do Cabedelo em Viana do Castelo

EDITAL

A Camara Municipal de Viana do Castelo faz saber que está aberto concurso para a apresentação de um plano de urbanização de uma zona situada na margem esquerda do rio Lima, cuja planta será fornecida aos concorrentes, achando-se as respectivas bases patentes na Secretaria Municipal, nas Associações dos Engenheiros Civis de Lisboa e do Norte de Portugal (Porto) e nas Sociedades dos Arquitectos Portugueses (Lisboa) e do Norte de Portugal (Porto).

O prazo de entrega dos planos terminará no dia 30 de agosto proximo, ás 15 horas.

Viana do Castelo, 26 de maio de 1933.

O vice-presidente,

João Maria de Faria Vasconcelos

Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica Mas a "ORIENTAL"

E' a rainha das pastas para dentes

Pelo Juizo de Direito da 1.ª vara e cartorio do 2.º oficio, nos autos de justificação de dominio, nos termos do artigo 209, do Decreto 17070 de 4-7-1929, requeridos pela firma Nobre, Joaquim & Garcia, Limitada, com séde na Rua do Arco a Alcantara, 46-A, 1.º, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos para, no praso de dez dias, posterior ao dos editos, se habilitarem e contestarem aquela justificação de dominio, a qual versa sobre um lote de terreno com a area de 512m2,62, sito na Avenida Duque d'Avila, de Lisboa, que os justificantes arrematararam em 11-8-1917, pela 5.ª vara de Lisboa, escrivão do 1.º oficio e ainda sobre um predio que posteriormente foi construido nesse terreno.

Lisboa, 18 de Maio de 1933.

O Escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara,

Candido José de Carvalho.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Rapazote.*

†

José Gonzalez Sanchez

FALECEU

Os seus amigos participam que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 10 horas, saindo da Capela do Cemiterio do Alto de S. João.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00

Agente no Porto:

A. Quadros, J.or

Rua dos Clérigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi

torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:

M. Cabral

Rua Camilo Castelo Branco, 20

Tel: N. 3831—LISBOA

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 22264

ESTRANGEIRO

Dr. Braz Nogueira
Usando os Agentes Fisicos, Sol, Agua, Luz, Calor, etc., oferece aos doentes processos Naturais de cura.
R. DO NORTE, 5 — Telefone, 25870

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O GOVERNO CONFISCOU

os bens do Partido Comunista

BERLIM, 27.—No Conselho de ministros de ontem resolveu-se decretar a confiscação de todos os bens do Partido Comunista. A decisão fundamenta-se no artigo 40.° do Codigo Penal alemão, que estabelece a confiscação de objectos destinados a cometer crimes e no facto de o Partido Comunista constituir um organismo de permanente conspiração contra a segurança do Estado.—(Havas).

Tumultos na Dieta da Silesia

BRESLAU, 27.—A sessão da Dieta para aprovação do orçamento da Baixa-Silesia foi assinalada por varios e violentos conflitos entre racistas e social-democratas. Como os membros socialistas se recusassem a votar, o presidente declarou-os destituidos do direito de deliberar. O chefe do Partido Socialista protestou e o grupo abandonou a sala por entre os sarcasmos dos racistas.—(Havas).

A destruição de livros

RAGUSA, 27.—A segunda sessão do Congresso do Pen Club terminou com o abandono da delegação alemã, por esta não concordar com a moção apresentada por varios escritores, condenando a destruição dos livros e atentados contra a liberdade individual dos escritores. A moção foi aprovada por 10 votos contra 3 e 12 abstenções. —(Havas).

Os que fogem da Alemanha

LONDRES, 27.—A Universidade de Oxford vai conferir o titulo de doutor «honoris causa» ao grande director de teatro alemão Reinhardt, que foi obrigado a sair da Alemanha. O famoso artista dirigirá, naquela cidade, a encenação ao ar livre, da peça de Shakespeare «Sonho duma noite de verão».—(Americana).

O tratamento aos judeus

LONDRES, 27.—Na reunião do Conselho da S. D. N., que se realizou esta manhã, para examinar a reclamação de Bernheim com respeito ao tratamento infligido aos judeus polacos na Alta Silesia alemã, o delegado alemão von Keller recusou-se a aceitar o relatorio apresentado pelo delegado do Estado Livre da Irlanda. Resolveu-se então apresentar na segunda-feira o relatorio emendado.—(Havas).

O governo austriaco dissolveu

o Partido Comunista

VIENA, 27.—O decreto do governo austriaco em que é promulgada a dissolução do Partido Comunista parece constituir perigo tambem para os nazis, pois afirma-se que o governo prepara a proibição de todos os partidos extremistas. A dissolução do Partido Comunista foi motivada, segundo se diz, pela apreensão de documentos comprometedores. —(Havas).

Atentado á bomba

contra uma escola primaria

BELGRADO, 27—A Policia prendeu três camponeses acusados de terem atirado bombas contra a escola primaria de Cerkle, Slovénia. Os incriminados declararam que queriam conseguir o afastamento do director da escola, por ter ideias avançadas. O cura da aldeia tambem foi preso, como instigador do atentado.—(Havas)

PHILCO
Transitone
O melhor receptor para automoveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
Rua Braamcamp, 68 e 70
Telef. N. 919

MANIFESTAÇÕES DE VITALIDADE

A Exposição Universal de Chicago

CHICAGO, maio.—A segunda Exposição Universal de Chicago, cujo lema é «Um seculo de progresso», apesar da depressão economica actual, é ainda uma empresa de enorme extensão.

A Exposição, que estará aberta de 1 de junho a 1 de novembro deste ano, abrange uma superficie ao longo das margens do lago Michigan, de 200 hectares. As despezas com as construções ascendem a cêrca de 30 milhões de dolares. Levantaram-se 120 grandes edificios, dos quais alguns permanecerão levantados depois de encerrada a exposição. Uma grande parte das despezas realizadas espera-se que sejam cobertas com a importancia das entradas. Conta-se que o numero de visitantes ascenda a 50 milhões que, pagando 50 centimos cada para entrar na Exposição, dará uma receita de 25 milhões de dolares.

Na Exposição tomam oficialmente parte 17 paises estrangeiros. A Italia apresentará, entre outras coisas, uma reprodução do telescopio de Galileu, assim como um modelo de aeroplano criação de Leonardo de Vinci. A Suecia, produtos industriais, especialmente artigos de cristal. A Checo Eslovaquia, objectos artisticos executados á mão. A Inglaterra expõe, como já se sabe, o famoso comboio «Royal Scoot». O Japão, a historia da seda, desde o casulo até ao elegante modelo de vestido. A China e Marrocos, apresentam varias raridades tipicas dos indigenas. Participam tambem da Exposição a França, a Irlanda, o Egipto, a Dinamarca, a Noruega, a Belgica, a Polonia, o Mexico, Cuba e a Republica de S. Domingo.

Muitos dos edificios construidos custaram uma fortuna e encerram valiosissimos objectos. O pavilhão das Ciencias Naturais, que abrange uma extensão de quasi quatro hectares de terreno, custou 1.100:000 dolares. O pavilhão de «Viagem e Transportes», importou em 1.200:000 dolares. O pavilhão da Electricidade custou 825.000 dolares, o dos «Estados Americanos» 660.000, o edificio da Administração, 420.000. A «General Mortors», construiu por sua conta um pavilhão que lhe importou em um milhão de dolares. Chrysler, construiu um pavilhão que lhe importou em 200.000 dolares. O cominho de ferro aereo, que circulará entre duas grandes torres, uma das quais se encontra na ilha artificial construida no Lago, custou um milhão de dolares. A «Ilha Encantada», que é uma enorme praça de jogos para crianças, custou tambem um milhão de dolares.

Apesar destas fabulosas quantias gastas, a Exposição não chega a ter a magnitude e as despezas da primeira, que se realizou em 1893. Esta exposição ocupou uma superficie de 300 hectares e custou 28.500:000 dolares, que naquela época representava mais dinheiro que hoje 30 milhões. Foi visitada por 27.500:000 pessoas, havendo um dia em que foi visitada por 700.000 pessoas. Hoje espera-se que visitem a Exposição 50 milhões de pessoas, esperando-se que nalguns dias milhão e meio de visitantes entrem no recinto da Exposição. Até agora e antes de estar terminada a Exposição já foi visitada por milhão e meio de pessoas que pagaram a sua entrada.

O maior orgulho de Chicago é que já estão cobertas todas as despezas da Exposição, que se encontram pagas todas as construções e que, provavelmente, se encerrará sem deixar «déficit». A Exposição de 1893 fechou com um «deficit» de 10 milhões de dolares. —(United Press).

A inauguração oficial

CHICAGO, 27.—O ministro das Comunicações, representando o presidente da Republica, inaugurou hoje, solenemente, a Grande Exposição Internacional de Chicago, denominada «Um seculo de progresso», para simbolizar os cem anos em que Chicago, de um campo de lodo que era, se transformou na poderosa metropole central dos Estados Unidos.

Farley pronunciou um discurso, que foi radiodifundido em todo o país, destacando o constante progresso material de Chicago e declarando por fim aberta ao publico a famosa exposição, que foi visitada hoje por 500.000 pessoas.

As despesas com a instalação da exposição, que ocupa 300 hectares de terreno, andaram á volta de 30.000.000 de dolares.

A exposição estará aberta ao publico durante cinco meses. — (United Press).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

Não pretendemos como os maus fotógrafos estrangeiros em pouco tempo atender muitos clientes, mas queremos que sempre digam bem do trabalho dos artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.°

OS DOMINIOS INGLESES

As relações comerciais

da India com a Inglaterra

LONDRES, 27.—Sir Samuel Hoare, secretario da India, num discurso que proferiu ontem, no jantar anual de Bombaim, disse que as relações comerciais entre a India e a Gran-Bretanha representavam um dos mais importantes problemas modernos. A grande comunidade comercial de Londres tinha orgulho das suas relações com a India, á qual prestara os maiores beneficios.

O problema da concorrencia japonesa era novo, na sua actual magnitude, na vida da India e do imperio britanico. Não censurava os concorrentes japoneses pela sua tentativa para captarem os mercados indianos, mas era necessario considerar que seria preferivel lidar com uma concorrencia fundada numa mão de obra baratissima, um maquinismo muito eficiente e um cambio bastante depreciado. Neste problema urgentissimo deve adoptar-se uma acção, se se quizer evitar que o comercio indiano seja irrevogavelmente agravado.—(Havas).

O conflito do Chaco

ASSUNÇÃO, 27—Encontra-se nesta capital o dr. Galard, delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha, que foi encarregado de visitar os campos de prisioneiros bolivianos. Do Uruguay, irá á Bolivia, para verificar como são tratados os prisioneiros uruguaios.—(Americana)

O orçamento francês

PARIS, 27.—Foi por 427 votos contra 98 que a Camara dos Deputados aprovou o projecto de orçamento para o ano economico 1933-1934. O «déficit» calcula-se em 4.344 milhões de francos.—(United Press).

Deixai que esta nova cêra extraida das flores, branqueie a vossa pele

Maravilhou os especialistas da beleza — Faz desaparecer as manchas, as sardas e os defeitos da pele, tornando-a tão rosada e branca como a de um bébé

Eis um meio facil e seguro para quasi todas as senhoras, de dar ao seu rosto em dez dias um aspecto de juventude e de obter uma tez radiante de beleza e frescura. Esta nova cera branca e untuosa, extraida das flores durante a fabricação dos perfumes, é a maior descoberta feita de 1.000 anos para cá, podendo tornar jovem e bela uma pele envelhecida. Durante muito tempo julgou-se que esta cera não tinha neuhum valor especial, mas depois que se lhe reconheceram as suas qualidades excepcionais, é dificil de obter a quantidade suficiente. Branqueia a pele um pouco à maneira *do azul ultramar*, que dá à roupa um branco radiante sendo, no entanto, o seu emprego absolutamente inofensivo. E' a unica coisa conhecida que, sem perigo, dará às mulheres, cujos cabelos estejam cortados, um lindo pescoço branco, que causará inveja e admiração a todas as suas amigas. Penetra directamente na pele aspera e negra, amaciando-a de tal maneira que a camada superficial endurecida da epiderme se destaca gradualmente em minusculos fragmentos assim que lavais a cara de manhã. Isto permite obter uma nova pele fresca, tão doce e tão delicada, como as petalas da rosa e deliciosamente rosada e mimosa como a de um bébé. As manchas, sardas os feios pontos negros e os defeitos da tez desaparecem como por encanto e uma transformação extraordinaria se produz. Uma mulher de 40 anos pode facilmente aparentar 30 ou mesmo menos. Limpa tambem os poros, como o sabão o não pode fazer, e assim, combate e impede a sua dilatação. As mulheres chamam-lhe cera maravilhosa; o seu nome cientifico é Cire Aseptine. A' venda nas perfumarias. Agencia em Lisboa, secção D. L. rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

IMPORTANTE: Não façais uso da Cire Aseptine no rosto sem que desejeis tambem, igualmente, branquear o colo. Tende o cuidado de empregar ao mesmo tempo no rosto e no pescoço; de contrario, a diferença que existirá nos dois tons de pele chamará a atenção. Não taz crescer penugem. *Pelo nosso especialista de beleza.*

Odéon
Hoje as 21 e 30
SALVAI AS MULHERES
Em fim de festa: O notavel tenor SALES RIBEIRO
Bailarina ARLETTE SOARES

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

A CRISE DO DOLAR

O que significa

o abandono do estalão-ouro por parte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27—O projecto de lei apresentado na Camara dos Representantes e no Senado, pelo qual se revoga a lei que instituiu em 1900 o padrão-ouro nos Estados Unidos, não altera nada do que se legislou nas ultimas semanas em materia financeira. Apenas se legaliza «de jure» uma situação de facto, pois o padrão-ouro, como se sabe, já não existia praticamente ha semanas.

O presidente Roosevelt explicou essa resolução pelas razões apontadas, acrescentando que não constitui uma inflação.—(United Press)

WASHINGTON, 27.—Calcula-se que o efeito imediato do abandono juridico do estalão-ouro por parte dos Estados Unidos será uma baixa sensivel do dolar, o que já foi previsto pela Casa Branca.

Segundo se afirma, uma das consequencias essenciais desta resolução é facilitar o pagamento das dividas das nações europeias. Roosevelt concebeu a decisão do abandono legal do estalão-ouro como meio de facilitar o pagamento das dividas em 15 de junho proximo, sobretudo pelo facto do Congresso se mostrar hostil a qualquer gesto de benevolencia com as nações estrangeiras devedoras. Por outro lado, o abandono legal do estalão-ouro reforça a posição dos Estados Unidos na Conferencia Economica.

A respeito da maneira como poderá ser pago o vencimento de 15 do proximo mês, declara-se na Casa Branca que o governo está disposto a acolher todas as sugestões, sejam elas quais forem. Segundo informações colhidas na Casa Branca, os Estados Unidos querem que a França pague o vencimento de 15 de dezembro, antes de tomarem em consideração qualquer redução das dividas.—(Havas)

Revelações sensacionais

do banqueiro Morgan

NOVA YORK, 27—Continua a causar grande sensação em todo o país o caso do banqueiro Morgan, cujas revelações perante a Comissão Bancaria do Senado são susceptiveis de provocar surpresas e mudanças subitas entre os colaboradores mais intimos do presidente Roosevelt.

Morgan, que é conhecido pela «Esfinge de Wall Street», é o chefe da maior organização bancaria, dos Estados Unidos e por isso mesmo um dos homens mais ricos do mundo. O seu banco, que conta cem anos de existencia, nunca publicou o relatorio das suas contas. Foi esta uma das razões que levaram a Comissão Bancaria do Senado a ouvi-lo, por saber que Morgan não pagou nos ultimos anos o imposto de rendimento.

Perante a referida comissão, aquele banqueiro confessou que de facto não pagou o referido imposto nos anos de 1930, 1931 e 1932 e esta confissão causou a maior sensação, por se inferir dela que o Banco Morgan defraudou o país em muitos milhões de dolares.

Morgan revelou que o capital da sua firma é de 84.000:000 de dolares, alcançando os depositos a elevada soma de 50.000.000.

Os 60 emprestimos que o Banco Morgan emitiu nos ultimos 5 anos foram comunicados á comissão senatorial numa lista secreta discriminativa. Nesse numero figuram varios emprestimos feitos por aquela firma a alguns governos estrangeiros.—(United Press)

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 19

IMPRESSÕES DA ANDULUZIA

SEVILHA ESTAVA TRISTE

e começou a sorrir...

SEVILHA, 25 de maio.—Sevilha estava triste! Que tinha Sevilha?

A mais alegre e confiada das cidades, mais alegre que um «cascabel», e mais confiada que uma donzela perdera a alegria ingenua, tornára-se triste e desconfiada.

Da cidade optimista que sonhára e que viveu o sonho duma exposição de mil e uma noites, e de menos milhões de visitantes que os sonhados, restava uma terra de pessimismos, de hoteis que de Afonso XIII herdaram apenas o numero fatidico, os insucessos e as desilusões.

Os que para a exposição vieram trabalhar ficaram sem trabalho e sem familia na cidade que não era sua, lançaram-na na aventura perigosa que o problema da terra prometia e era facilitado pela condição dos seus habitantes, crédulos e exaltados, alimentados de recentes doutrinas e, sobretudo, mal alimentados.

E na terra vizinha do «fandanguillo» começou o fandango tragico que não insistiremos em descrever—substituida a religiosidade da sua semana santa famosa pela ferocidade da queima das igrejas, substituida a alegria dos «casetas» da feira, não menos famosa, pela queima dos casinos.

E tudo se queimou. E Sevilha queimou-se.

Aceitando as leis da Republica, e liquidado o gesto equivocado daquele general valente que paga as culpas doutros numa penitenciaria, aceitando tudo, e tudo liquidando, tentou Sevilha regressar á sua antiga alegria; e conseguiu que a feira de abril fosse este ano um sorriso prometedor.

Novas loucuras surgiram porém, e Sevilha, a alegre Sevilha, pôs-se séria. E os seus homens do comercio e da industria, em numerosa embaixada, foram á capital da Republica e disseram ao governo que queriam continuar a ser alegres. E voltaram para Sevilha, alegres e confiados.

Foi então que mataram um que na embaixada fôra a Madrid—Caravaca, que com Cruz Conde fôra a alma da exposição e do sonho optimista daquele ditador simpatico que em Paris morreu abandonado e atraiçoado por quasi todos.

De Caravaca e de Cruz Conde se dizia, com mais espirito que intenção, que peseta entrada na exposição era ao ar lançada e, conforme caísse, assim ficava, para um ou para outro: Cruz-Conde, Cara-Vaca.

No entanto, Cruz Conde vive numa modesta cave de Madrid, e para a viuva de Caravaca fez-se em Sevilha uma subscrição que foi um dos gestos da cidade que definitivamente se pôs séria—ameaçando fechar por tempo indeterminado todas as suas lojas e fabricas.

Pelo ar veio o ministro a Sevilha, e em terra prometeu o que lhe pediam, e da terra conseguiu tudo que queria—um sorriso optimista que mais uma vez aflora na fisionomia alegre da mais alegre das cidades, de Sevilha, a que estava triste.

Confiada no governo da Espanha eterna, e confiada na seriedade do castelhano duro e energico que é o chefe do governo da Espanha eterna, voltou a sorrir esta cidade afeita a sorrisos e de sorrisos feita.

Que seja por muito tempo! Que seja para sempre! Amen.

ROGERIO PEREZ

Evasão de presos

MADRID, 27.—Cinco presos serraram as grades da janela da cela onde estavam encerrados e fugiram, saltando depois o muro da prisão. Parece que a serra foi levada por uma mulher que os visitou de manhã.—(Havas).

Visita ministerial

MADRID, 27.—O ministro de Agricultura partiu para Paris, a convite do governo francês, a fim de visitar a feira daquela cidade.—(Havas).

Explosão de uma bomba

GRANADA, 27. — Rebentou uma bomba junto da residencia dum medico. Os prejuizos são muito importantes.—(Havas).

Chineses e japoneses

negoceiam um armisticio

TOQUIO, 27.—O ministerio da Guerra japonês desmentiu oficialmente que se tenham concertado quaisquer tréguas com as autoridades chinesas. Acrescenta que se procura, no entanto, negociar um armisticio. — (United Press).

A expedição ao Everest

CALCUTÁ, 27.—Ha 72 horas que não ha noticias da missão que saiu da sua base com o objectivo de escalar o pico Everest, ultima «étape» da sua ascensão áquela montanha. Receia-se que a missão tenha sido vitima de qualquer acidente; ou, na melhor das hipoteses, ter-se-ia avariado o posto portatil de radio-telegrafia.—(United Press).

Vêr para crêr . . .

Convida-se o publico a ir ao salão de festas do Julio das Farturas, no Parque Mayer, vêr a grande «tonadillera» Consuelito Heredia e o seu excentrico, a fim de se convencer que é este o melhor numero que, no genero, tem vindo a Portugal.

Consuelito apresenta todas as noites novos numeros, intercalados com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. Aberto toda a noite com entrada gratis e rigorosamente seleccionada.

CORRO A SALVA-LAS
D. Quixote & C.ª L.da
Laurel & Hardy Odéon

A isto se chegou! . . .

O agente Migueis, da P. I. C., tem-se visto em apuros para descobrir a morada e os nomes de varias pessoas que foram roubadas por uma quadrilha de gatunos que tem presa. Tem, por exemplo, em seu poder uma porção de camisas de homem e dois serviços de louça de porcelana que não se sabe a quem pertencem.

O referido agente descobrindo ha dias uma das pessoas que fôra vitima da quadrilha, dirigiu-se-lhe a casa a pedir por favor que fosse ao Torel. A pessoa roubada, em vez de lhe agradecer, respondeu que só iria ao Torel se fosse intimada por meio de oficio.

Morreram 56 mineiros

numa explosão

TOQUIO, 27—Numa mina da Companhia Sitsuie-Toyohara, na ilha Sagkalin, deu-se uma violenta explosão, em consequencia da qual morreram 56 mineiros.—(United Press)

O jejum de Gandhi

PUNA, 27.—Gandhi concluiu hoje o seu jejum de 21 dias. O «Mahatma» não sofre de nenhuma afecção fisica. A sua fraqueza, porém, é grande, razão por que se encontra num estado de grande prostação.—(United Press).

A volta ao mundo em avião

NOVA YORK, 27—O aviador Jemmy Mattirn de San Angelo, tenciona levantar vôo amanhã para a volta ao mundo.—(H.)

O Peru já tem garantias

LIMA, 27—Foram restabelecidas as garantias constitucionais.—(Americana)

O DESARMAMENTO

As divergencias

mantêm-se entre as varias delegações

PARIS, 27.—A comissão senatorial dos Estrangeiros, verificando que a Alemanha e a Italia se opunham ainda á tese francesa relativa ás condições de realização do desarmamento, e que a Inglaterra ainda não aderira ao principio das sanções contra o agressor, resolveu depois de viva discussão, encarregar Berenger de felicitar Daladier pelos resultados obtidos até agora, mas chamar a atenção para as consequencias da eventual celebração do Pacto dos Quatro.

Campbell, encarregado dos negocios britanicos, conferenciou ontem com Daladier acêrca do Pacto dos Quatro. Parece que o gabinete inglês encara menos desfavoravelmente a discussão das obrigações constantes do artigo 16.º do Pacto da S. D. N., que prevê as sanções a aplicar ao agressor.—(Havas).

O Pacto encalhado?

ROMA, 27 — Na opinião dos circulos bem informados, a assinatura do Pacto dos Quatro ainda não está para breve.—(Havas).

A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—Roosevelt telefonou a sir John Simon, informando-o de que, no caso de a Conferencia do Desarmamento se malograr, os Estados Unidos se desinteressavam dos assuntos da Europa Central.—(Havas).

Senador que fala pelos cotovelos

WASHINGTON, 27—Discursando na Liga das Mulheres, o senador Borah disse que todas as dificuldades actuais, incluindo as disputas por causa do desarmamento, a miseria geral e o perigo duma guerra nasceram do tratado de Versailles.

A Europa tem um milhão de soldados a mais que em 1914, porque os povos desconfiam uns dos outros. Este temor é a causa do desacôrdo geral entre os povos europeus. Concluindo, Borah disse que o tratado de Versailles divide os povos e os continentes e que a anulação das dividas de guerra s. o desarmamento não daria quaisquer beneficios.—(Americana)

Goehring vai a Londres?

LONDRES, 27—Dizem de Berlim que o capitão Goehring, ministro da Aviação e braço direito de Hitler, fará possivelmente uma viagem a Londres por via aerea. Guarda-se a maxima reserva acêrca dessa viagem. Entretanto, consta que terá ligação com o Pacto das Quatro Potencias.

A proposito dessa viagem recorda-se que Goehring foi ha tempo a Roma conferenciar com Mussolini, pela mesma razão.—(United Press)

Duzentos operarios sepultados

TOQUIO, 27. — Duzentos operarios que trabalhavam na ilha Bonin, no Pacifico, devido a um desprendimento de terras, ficaram sepultados, supondo-se que tenham morrido todos. — (United Press).

"As Lavadeiras"

A "Canção do Engeitado"

Mais uma «matinée» dedicada ás crianças se realiza amanhã no Maria Vitoria com a encantadora peça «As Lavadeiras» que terá como grande atractivo «A canção do engeitado», cantada pelo pequenino actor de sete anos, Abilio Esteves, que interpreta com muita graça o papel de «Sebastião.

CORRO A SALVA-LAS
D. Quixote & C.ª L.da
Laurel & Hardy Odéon